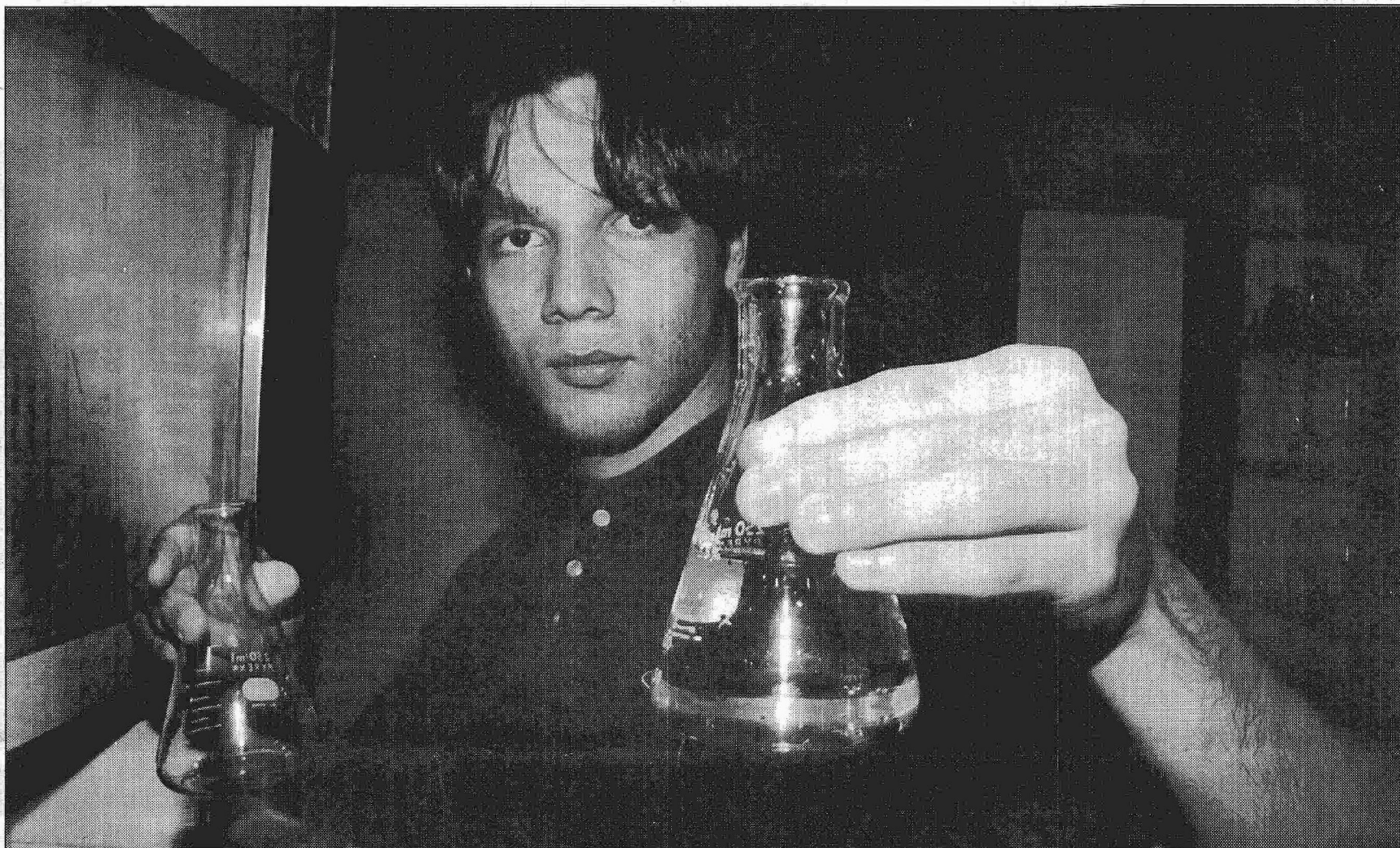


Alexandre Augusto: no início, mal sabia o que era Geologia. Hoje, entusiasmo é o que fala mais alto



UnB tem curso cinco estrelas

O curso de Geologia da Universidade de Brasília (UnB) é o melhor do País. A avaliação é do XVII Ranking das Melhores Faculdades do País, divulgado em setembro pela revista *Playboy*. O curso da UnB também recebeu cinco estrelas (conceito excelente) — juntamente com o da Universidade de São Paulo (USP) — na 8ª avaliação feita este ano pelo Guia Abril do Estudante, uma das avaliações mais abrangentes do País por englobar 5.186 cursos de graduação do País.

O Instituto de Geologia da UnB manteve seu alto conceito, ainda em outra avaliação de peso: seus cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) receberam média máxima (6) na avaliação feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão vinculado ao Ministério da Educação e do Desporto (MEC). A maior média desta avaliação é 7 para cursos consi-

derados de nível internacional.

Qual é a razão de tanto sucesso? “É o resultado de muito trabalho e esforço”, responde o diretor do Instituto de Geologia, José Carlos Gaspar. Ele explica que o curso de Geologia da UnB é o menor curso em quantidade de professores e o menor do País. A qualificação dos docentes é que faz a diferença: Dos 33 professores, sete são mestres e 26 doutores, sendo que três mestres estão terminando o doutorado nos próximos quatro meses.

Criado em 1965, o curso graduou a primeira turma de geólogos em 1968. Mais de 600 profissionais já foram graduados até hoje. No curso, o aluno recebe a formação básica nas disciplinas geológicas, realiza estudos em sala de aula, no campo e nos 14 laboratórios, além de estágios extracurriculares.

É desta maneira que o aluno é preparado para realizar o mapeamento geológico básico e atuar nas diversas áreas da

ciência geológica: da mineralogia às rochas e jazimentos minerais; dos aspectos genéticos às macro e microestruturas; da exploração mineral às consequências sobre o meio ambiente; da evolução da terra à ocupação e aproveitamento racional do meio físico e seus recursos.

Seus estudos servem, por exemplo, para o País aproveitar melhor as reservas petrolíferas, os depósitos de água subterrânea e de gás natural.

“A geologia estuda a terra em todos os seus aspectos”, explica o professor Carlos Gaspar, doutor em Mineralogia e Petrologia (estudo das rochas).

Apesar da qualidade comprovada, o curso de Geologia registra alta taxa de evasão (entre 60% a 70%). “É um curso de duração longa, cinco anos, além de ser uma área de conhecimento muito difícil e que exige muita dedicação do aluno”, esclarece Gaspar.

A UnB oferece 25 vagas por

semestre, mas uma média de apenas oito alunos conseguem se formar. O aluno estuda disciplinas básicas como matemática, química, física e biologia e as matérias de formação profissional e opcional, entre elas geologia ambiental, geologia aplicada e hidrogeologia.

O aluno Alexandre Augusto Cardoso da Silva, 20 anos, está adorando o curso. “Quando entrei nem sabia direito o que era Geologia, mas passado os três períodos do básico estou entusiasmado com a profissão que escolhi”, confirma.

Trabalho

O mercado de trabalho também está melhorando para os geólogos brasileiros porque a área de atuação está ficando diversificada. “Antigamente o geólogo só trabalhava na localização de reservas petrolíferas ou prospecção de bens minerais (ouro, ferro, cobre e diamante). Atualmente, o profissional trabalha, além dessas atividades,

nas áreas de meio ambiente e recursos hídricos”, explica o professor Gaspar. O grande boom de empregos ocorreu na década de 70. “Naquela época todo aluno saía da faculdade empregado”, lembra.

O diretor do Instituto de Geologia também alerta que o mercado de trabalho não é muito fácil para um recém-formado. “Ele vai sempre precisar de uma especialização, mestrado ou doutorado”, avisa. Segundo o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), o salário inicial para um recém-formado é de seis salários mínimos para uma jornada de trabalho de quatro horas e 8,5 salários para uma jornada de oito horas.

Serviço

Inscrições para os cursos de pós-graduação em Geologia (Mestrado e Doutorado): Período: até 30 de novembro
Seleção: 7 a 11 de dezembro
Início dos cursos: março
Informações: 273-4735, 307-2433/2434/2435